

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 19/03/2013, às 14h00min, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: “**E Pluribus Unum: Ricardo Aleixo, poeta interartes**”, do aluno **Afonso Celso Carvalho Rodrigues**, candidato ao título de Doutor em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do Professor	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Enilce Albergaria Rocha	Doutora em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa /USP	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	André Monteiro Guimarães Dias Pires	Doutor em Estudos da Literatura (PUC- RJ)	UFJF	Membro interno
03	Emerson da Cruz Inácio	Doutor em Letras (UFRJ)	USP	Membro externo
04	Rosane Preciosa Sequeira	Doutora em Psicologia (PUC-SP)	UFJF	Membro interno
05	Maria de Lourdes Abreu de Oliveira	Doutora em Ciência da Literatura (UFRJ)	CES JF	Membro externo
06	Ricardo Cristofaro	Doutor em Artes Visuais (UFRS)	UFJF	Suplente interno
07	Anderson Pires da Silva	Doutor em Letras (PUC-RJ)	CES JF	Suplente externo

Resumo da Tese:

Objetiva-se desenvolver um estudo sobre a interrelação da literatura com as artes visuais, processo que se tornou prática entre poetas e artistas plásticos desde o século XIX e que na atualidade se consolidou como discurso interdisciplinar. Para tal foi realizado um estudo de caso do poeta mineiro Ricardo Aleixo cuja obra poética possui interfaces com a visualidade que se reflete no seu amplo discurso literário. Desta forma foi feita uma abordagem de sua obra através de análise que abrange desde sua concepção como autor que possui um depoimento autobiográfico baseado na suas referências culturais e em sua afrodescendência, até uma abordagem dos aspectos visuais de sua poesia, que abrange o livro como um objeto de arte, a poesia concreta como prática visual, do uso da virtualidade como ferramenta poética, da fotografia como parceira no seu processo de escrita, da absorção do texto literário refletido nas suas atuações como performer, suas práticas poéticas multimidiáticas e sua atuação como artista plástico em cuja obra o texto é usado também como recurso visual. Intendemos demonstrar que todo o arsenal discursivo que o poeta utiliza no exercício do seu fazer está a serviço de sua

poiética, de um processo de fruição sensível que não vê fronteiras entre as técnicas literárias ou visuais, mas as utiliza como em diálogo, proporcionando um território de prática interartes.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura, poesia, artes visuais, performance, multimídia, interdisciplinaridade.